MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto



Número: 2004.023
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Pinacoteca
Classificação: Pintura (Óleo sobre Tela)
Título: Obra "Ferro e Fogo" (Otávio Lemos Duarte)
Data e Modo de Aquisição: 03.05.2004 / doação
Código do Doador: 0048
Data atribuída: 2004
Material e Técnica: Painel retratando todos os presidentes da ABCZ (1967 a 2003). Pintura, técnica em óleo sobre tela, moldura em madeira rústica
Origem: Uberaba, MG
Conservação: Bom
Dimensões: 1,20 x 1,50 Cm.

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O artista plástico, pesquisador, escritor e zootecnista, José Otávio Lemos, homenageou de modo criativo e peculiar todos os homens que integraram a presidência da ABCZ desde o surgimento em 1967 até o ano de 2003 em sua obra "Ferro & Fogo". Além de ter publicado livros diversos sobre temas que envolvem as artes, a literatura (entre as modalidades principais, a infanto-juvenil), a pesquisa científica e a história da zebuinocultura, Lemos é considerado um importante colaborador da ABCZ e do Museu do Zebu devido à contribuição considerável que vem prestando ao longo dos anos no auxílio à promoção da raça no Brasil. A pintura foi concretizada através da técnica especialmente conhecida como "acrílico sobre tela", medindo 1,20 x 1,50 m, envolta por tela talhada artesanalmente em madeira rústica. Na imagem, os perfis de cada um dos presidentes encontram-se unidos e envoltos respectivamente por duas imagens ilustrativas e simbólicas que representam, na parte inferior da lateral esquerda da tela, a sede da associação, e na parte superior da lateral direita, uma composição artística recriando o ferro e o fogo (que remetem a industrialização, a modernidade ou o futuro). A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) representa cerca de 20 mil associados, no Brasil e no exterior, dentro das 6 categorias que possui, e é uma entidade nacional que coordena e centraliza todas as atividades relacionadas ao zebu nas áreas técnica, política e econômica. A obra foi doada ao Museu do Zebu em 03 de abril de 2004, sendo sua apresentação usada esporadicamente nas exposições anuais e temporárias promovidas pela instituição. Esse item é parte integrante do Acervo Histórico do museu desde então e possui relevância documental e artística por simbolizar um período clássico da história que diz respeito ao desenvolvimento das pesquisas técnicas e científicas que buscaram (e buscam) aprofundar o aprimoramento e a divulgação das raças zebuínas desde a existência das primeiras evidências ao pleno desenvolvimento desse tipo de atividade no Brasil.